



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL

Intervenção da Digníssima Procuradora-Geral da República na Cerimónia de Abertura da IX Reunião Nacional PGR-SERNIC

Senhor Secretário de Estado da Província de Inhambane;

Digníssimos Procuradores-Gerais Adjuntos;

Excelências,

Digníssimos Secretários-Gerais da PGR e do CSMMP;

Digníssimo Inspector-Chefe do Ministério Público;

Digníssimos Sub-Procuradores-Gerais-Chefe;

Venerando Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Província de Inhambane;

Meritíssima Juíza Presidente do Tribunal Administrativo da Província de Inhambane;

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Inhambane

Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Inhambane;

Exmo Senhor Representante do Governador da Província de Inhambane;

Excelências,

Dignos Procuradores Provinciais da República-Chefe;

Dignos Directores dos Gabinetes Provinciais de Combate à Corrupção;

Senhores Directores Provinciais do Serviço Nacional de Investigação Criminal;

Excelentíssimos Directores Nacionais no Serviço Nacional de Investigação Criminal;

Excelentíssimo Senhor Administrador da Cidade de Inhambane;

Excelentíssimo Comandante Provincial da PRM;

Excelentíssimo Director Provincial do SERNIC;

Excelentíssimo Director Provincial da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos;

Excelentíssimo Senhor Delegado da Ordem dos Advogados;

Caros Assessores da Procuradora-Geral da República;

Excelentíssimos Directores de Gabinete e de Serviços Nacionais na Procuradoria-Geral da República;

Caros colegas do Ministério Público e do Serviço Nacional de Investigação Criminal;

Caros parceiros de cooperação e órgãos de comunicação social;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras,

Meus Senhores!

Em nome dos magistrados, oficiais e assistentes de oficiais de justiça e funcionários da carreira do regime geral do Ministério Público, permitam-me saudar e agradecer a todos que nos honram com a presença nesta cerimónia de abertura da Nona Reunião Nacional entre a Procuradoria-Geral da República e o Serviço Nacional de Investigação Criminal.

Ao Exmo Senhor Director-Geral do SERNIC vão os nossos agradecimentos pela abertura e colaboração interinstitucional que tem caracterizado o nosso relacionamento mútuo no objectivo comum de consolidação das nossas instituições para responder aos desafios da prevenção e combate à criminalidade.

Saudamos a Suas Excelências o Secretário de Estado, os Presidentes da Assembleia Provincial e do Conselho Municipal, o Representante do Governador e os titulares dos órgãos de administração da justiça desta terra da boa gente por nos acolherem nesta bela Cidade de Inhambane.

Saudação e agradecimentos especiais ao nosso parceiro de cooperação, o PNUD, pelo grande contributo no fortalecimento institucional, formação e capacitação de quadros, com destaque para a realização cíclica e periódica deste encontro de trabalho.

Excelências,

Prezados colegas

O Ministério Público exerce as suas competências legais e constitucionais em estreita colaboração com o Serviço Nacional de Investigação Criminal, um serviço público de natureza paramilitar, auxiliar da administração da justiça, dotado de autonomia administrativa, técnica e tática.

Para o efeito, a coordenação entre o Ministério Público e o SERNIC, desde a notícia do crime até ao encerramento da instrução, é um elemento fundamental para a eficácia da investigação criminal.

Neste contexto, e com vista a consolidar cada vez mais a nossa articulação, as duas instituições decidiram, em conjunto, sob lema: *Ministério Público e SERNIC, Consolidando os Mecanismos de Investigação e Instrução Penal*, realizar a Nona Reunião Nacional.

Ora, desde a sua institucionalização, esta actividade teve o mérito de se constituir como um fórum privilegiado para discussão de questões técnicas e processuais atinentes a todas áreas de intervenção do Ministério Público e do SERNIC, criando, destarte, bases que permitem uniformizar a actuação dos magistrados e dos Investigadores, no domínio da instrução preparatória, bem como nos mecanismos de prevenção criminal.

Neste sentido, é importante que os magistrados do Ministério Público e os investigadores do SERNIC, face a dinâmica da criminalidade, tenham o domínio das actuais normas processuais penais, dos procedimentos operacionais, das metodologias, técnicas e táticas de investigação criminal, de modo a enfrentar com robustez os desafios da moderna criminalidade.

É assim, que na presente reunião faremos um balanço sobre o grau de cumprimento das recomendações da reunião anterior, por forma a avaliar o nosso desempenho e perspectivar as acções subsequentes.

Outrossim, trazemos ainda, para debate neste fórum o tema do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, como resultado dos desafios que o país tem estado a enfrentar, com o objetivo de fortalecer as nossas instituições e delinear acções mais profícuas com vista a prevenção e combate a este tipo de criminalidade.

Outro tema, não menos importante para a eficácia da nossa actuação conjunta é o relativo à importância da recolha e partilha de informação operativa na instrução preparatória dos processos- crime.

Igualmente, analisaremos o grau de funcionalidade da base de dados PGR-SERNIC e a situação do número de identificação única de processo, instrumento fundamental para a nossa tramitação processual.

A nossa expectativa é colher contribuições para a melhoria da base de dados possibilitando uma melhor intervenção processual e caminhar juntos rumo a existência de uma identificação única do processo entre o Ministério Público e o SERNIC.

Excelências,

Distintos Colegas,

Baseados no lema e nos temas a pouco anunciados esperamos, no fim dos nossos trabalhos, ver definidas estratégias concretas para a melhoria da instrução preparatória dos processos-crime; ver incrementada a celeridade no cumprimento dos prazos de instrução; e melhorada a inteligência policial nos domínios técnicos e táticos.

Esta é uma oportunidade soberana para se consolidar os ganhos e boas práticas adquiridas desde a institucionalização destes Encontros, bem como corrigir, de forma proactiva, os aspectos negativos que comprometem a nossa actuação.

Excelências,

Distintos Convidados,

Caros Colegas,

A terminar, gostaria de desejar votos de francos e construtivos debates nesta jornada de três dias de trabalho.

Reiteramos os nossos agradecimentos à Suas Excelências o Ministro do Interior, o Secretário de Estado, o Governador da Província e a todos os dirigentes da terra da boa gente pela presença neste evento.

Ditas estas palavras, honra-nos declarar aberta a Nona Reunião Nacional da Procuradoria-Geral da República e do Serviço Nacional de Investigação Criminal.

Pela atenção dispensada, o meu muito obrigada.

Ni Bonguide

Inhambane, 7 de Novembro de 2023.